

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** HIV / LEISHMANIOSE: Co-infecção no Brasil  
**Relatoria:** IOLANDA GRAEPP FONTOURA  
David Soeiro Barbosa  
Volmar Moraes Fontoura  
**Autores:** Floriacy Stabnow Santos  
Paulo Victor Amorim Silva  
Ana Lúcia Abreu-Silva  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Tese  
**Resumo:**

A sobreposição geográfica da ocorrência de infecção por leishmaniose visceral (LV) e vírus da imunodeficiência humana (HIV) resultou no surgimento da co-infecção de LV / HIV. O objetivo foi identificar padrões na distribuição de HVL associada à coinfeção por HIV no Brasil entre 2007 e 2015. Estudo exploratório, com desenho ecológico, utilizando dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) para identificar a distribuição espacial dos aglomerados das taxas de incidência de LV / HIV. Realizado autocorrelação global e local, bem como características epidemiológicas, análise de tendências nas taxas de LV / HIV com a sobreposição de LV e HIV. A co-infecção VHL / HIV foi identificada em 204 (4%) dos municípios do Brasil, 33.082 casos de LV e 2.219 (9%) foram co-infectados com LV / HIV, com taxa média anual (RAA) de 13 / 100.000 habitantes; 21.770 (91%) de LV sem HIV (AAR 1,25 / 100.000 habitantes) e 243.376 casos de HIV e AAR 20,88 / 100.000 habitantes). Os dados mostraram que 1.749 (81%) eram casos novos e 414 (19%), recidivas. O índice Moran Global foi de 0,10 ( $p < 0,01$ ), indicando autocorrelação espacial entre os aglomerados das taxas de municípios semelhantes. Embora a sobreposição de LV e HIV não tenha sido intensa na região Nordeste, em relação a outras regiões prevalentes de LV / HIV, a coinfeção de ambas as doenças foi prevalente nos estados do Nordeste, mas a alta incidência de ambas as doenças foi encontrada na região Nordeste. estado de Mato Grosso do Sul, estado com alta taxa de HIV (AAR 16,03 / 100.000 habitantes) e alta taxa de LV AAR 6,05 / 100.000 habitantes), o que favoreceu a LV / HIV nesse estado. Os dados indicam uma relação entre sobreposição de LV e HIV, padrões espaciais de distribuição de co-infecção de LV / HIV, bem como o aumento e expansão de casos relatados no DATASUS. REFERENCIAS Martins-Melo FR, Lima MDS, Ramos AN, Alencar CH, Heukelbach J. Mortality and case fatality due to visceral leishmaniasis in Brazil: A nationwide analysis of epidemiology, trends and spatial patterns. PLoS One. 2014;9. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com a coinfeção Leishmania-HIV. 1a. Ministério da Saúde S de V em SD de V, Transmissíveis., editors. Brasília-Distrito Federal, Brasil: Ministério da Saúde; 2015.